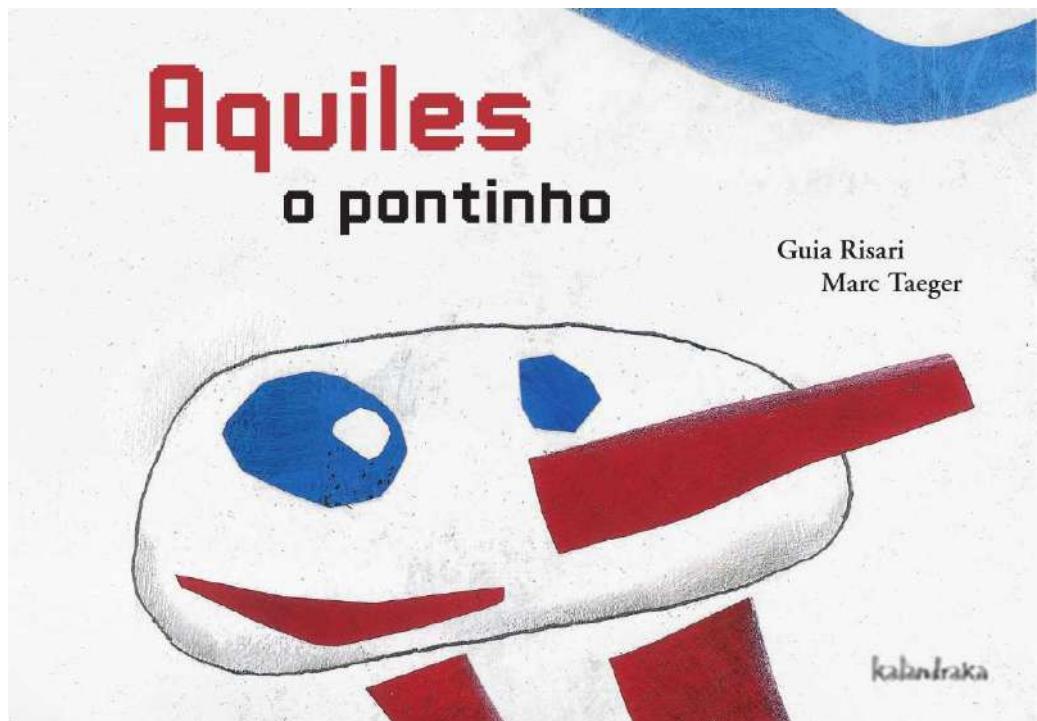


No projeto de divulgação de Histórias e Atividades do Arquivo e Biblioteca da Madeira (ABM) apresentamos diversas propostas para os nossos leitores e pais. Estejam atentos à página de Facebook do ABM e à nossa página institucional em abm.madeira.gov.pt.

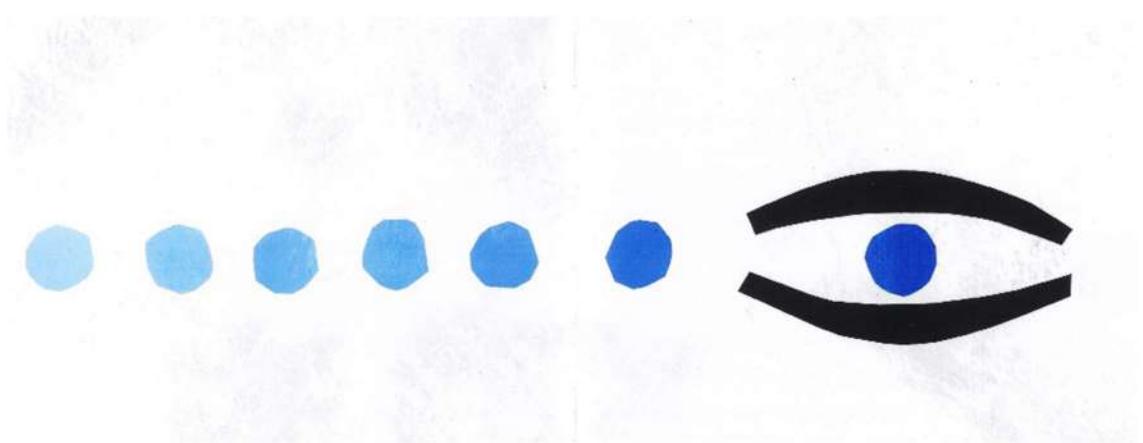


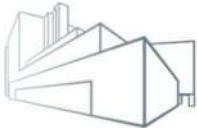
SOBRE O LIVRO

Ao princípio, no meio de uma folha branca sem desenhos nem marcas, havia um pontinho.

Era claro, quase transparente.
O sol atravessava-o como um espelho de água.

Pouco a pouco, o ponto foi ganhando cor e transformou-se num olho azul.





O olho olhava à volta com tanta atenção que, em breve, já não bastava e se duplicou.



Agora existiam dois olhos azuis para observar o horizonte, mas começou a chover e os olhos quiseram cobrir-se com uma cabeça.

Com cabeça e olhos, para além de olhar, o pontinho podia pensar.



Então decidiu escolher um nome para si próprio.

“Vou chamar-me **Aquiles!**”

E, no esforço de se chamar, fez crescer a sua boca.

Aquiles tinha muita personalidade.

Já não lhe bastava olhar à sua volta, protegido da chuva, e chamar-se pelo seu nome.



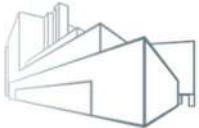
Aquiles era curioso e queria viajar.

Algo lhe dizia que o mundo era mais do que aquela folha branca onde tinha nascido.

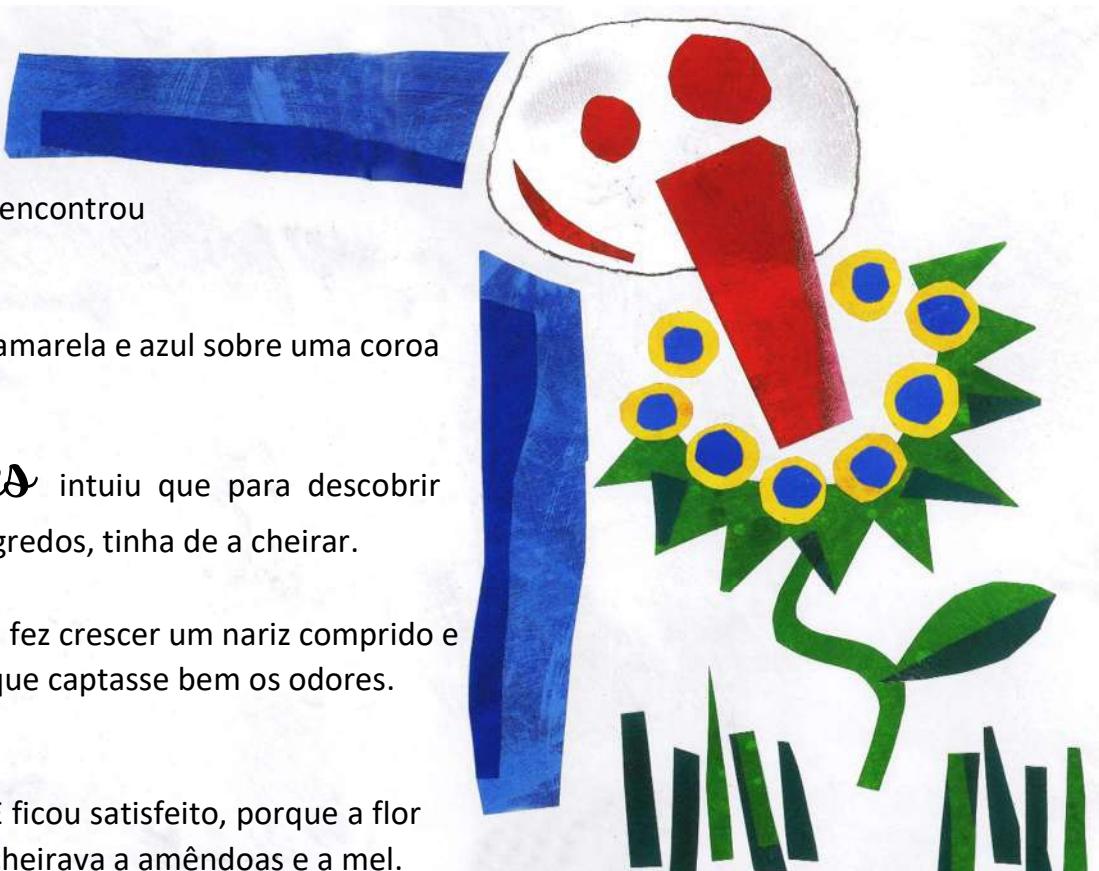
Com um pequeno esforço, fez crescer duas pernas robustas, mas de uma só peça, para serem mais forte.

Queria explorar o mundo e encontrar algo extraordinário.

Senão, de que servia ter olhos, cabeça, boca e pernas?



Começou a sua exploração.



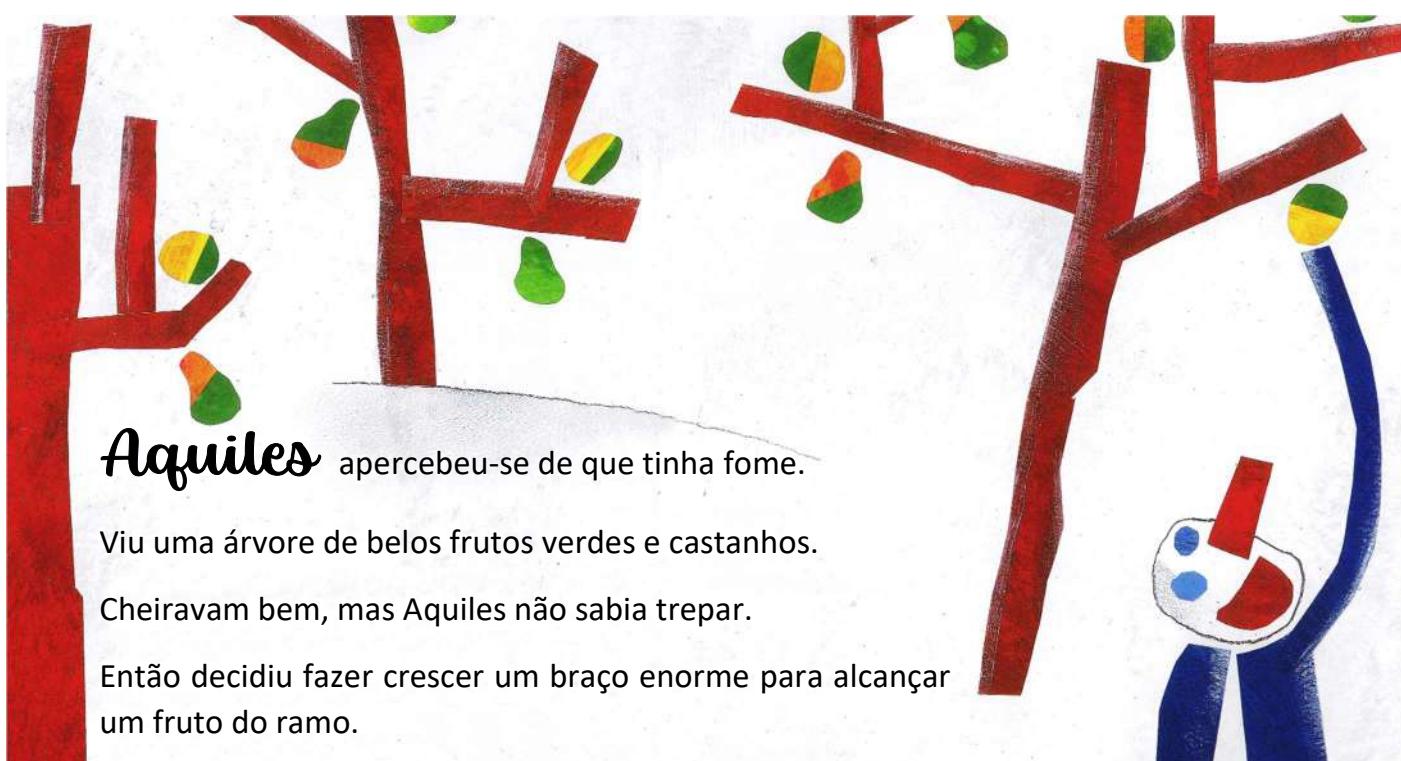
A primeira coisa que encontrou foi uma flor.

Era muito bonita: amarela e azul sobre uma coroa verde.

Mas *Aquiles* intuiu que para descobrir melhor os seus segredos, tinha de a cheirar.

Assim, fez crescer um nariz comprido e reto, que captasse bem os odores.

E ficou satisfeito, porque a flor cheirava a amêndoas e a mel.



Aquiles apercebeu-se de que tinha fome.

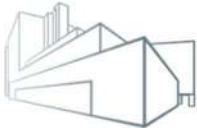
Viu uma árvore de belos frutos verdes e castanhos.

Cheiravam bem, mas Aquiles não sabia trepar.

Então decidiu fazer crescer um braço enorme para alcançar um fruto do ramo.

Agora quem imagina as aventuras em que *Aquiles* poderá entrar...

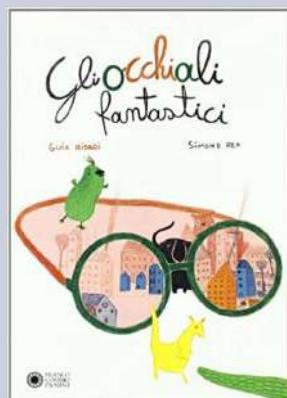
Com o mundo inteiro por descobrir, aposto que novos desafios irão surgir...



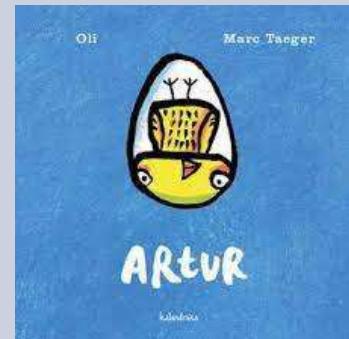
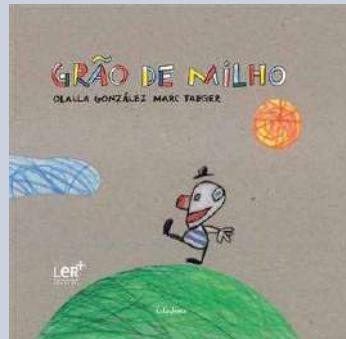
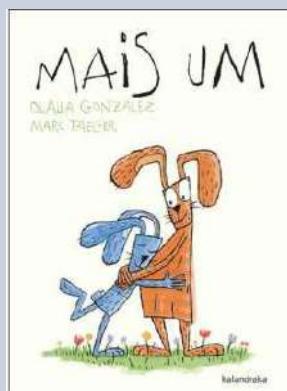
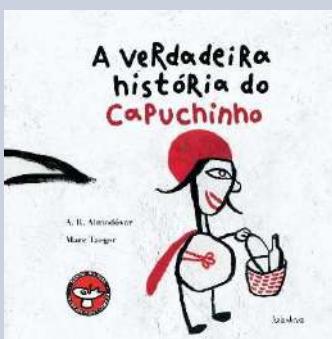
SOBRE OS AUTORES

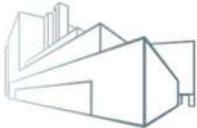


Guia Risari nasceu em Milão (1971) e formou-se no Liceo Parini em 1990. Estudou Ética na universidade, ao mesmo tempo que trabalhava como jornalista para a revista *l'Unità* e participou como voluntária na missão humanitária no campo de refugiados de Klana. A partir de 1998, passou um longo período em França para continuar os seus estudos em Montpellier, Toulouse e Paris. Entre 1999 e 2008, trabalhou como bibliotecária, professora, tradutora, jornalista, escritora e palestrante, sem nunca abandonar seu trabalho como voluntária. Guia Risari é frequentemente a tradutora das suas próprias obras, que são publicadas em vários idiomas.



Marc Taeger (Berna, Suíça, 1963) estudou design gráfico em Barcelona. Radicado na Galiza, trabalha como ilustrador e designer. Animação, pintura, escultura e artes gráficas são as especialidades da sua obra, já exposta no Luxemburgo, Alemanha, China, Espanha, França e Costa Rica. Recebeu o Prémio Daniel Gil 2005 pelo seu trabalho de ilustração e design em *A verdadeira história do capuchinho*.





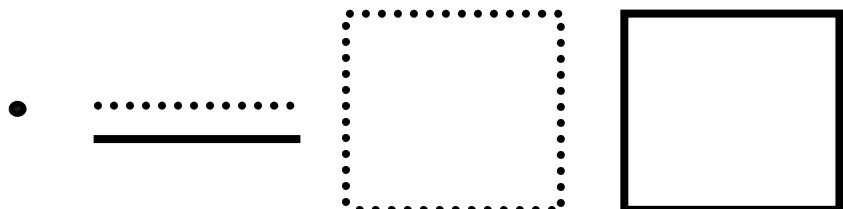
PROPOSTAS DE ATIVIDADE

1. PONTO – LINHA – TRAÇO

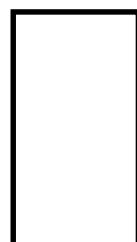
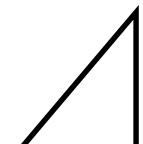
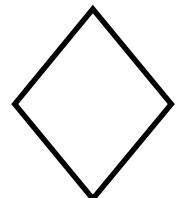
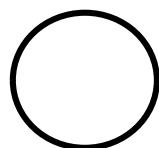
Um PONTO, tão sozinho numa folha, pode ser o começo de algo grandioso!

Se juntas muitos pontinhos seguidos consegues uma LINHA. E se continuares a linha até encontraras o seu início consegues um PLANO.

E se brincares com as diferentes formas consegues criar figuras geométricas e até composições...
Experimenta!!!



MAPA DE
FORMAS





2. SOPAS ARTÍSTICAS!

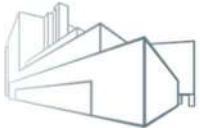
São vários os materiais que podes usar para criar obras de arte.

Desde pincéis, lápis ou mesmo giz, vais encontrar imensos materiais na sopa de letras e também muita inspiração.

P	I	N	C	É	I	S	O	P	E	U	L
A	J	F	E	S	M	U	F	C	I	L	Á
T	T	S	P	R	A	Y	O	V	A	D	B
E	C	U	A	R	E	P	O	V	I	L	I
X	A	G	U	A	R	E	L	A	S	S	S
I	R	E	G	T	B	O	P	L	O	C	E
D	T	Z	L	E	F	G	K	E	B	O	S
P	Ã	P	I	F	T	I	N	T	A	S	I
A	O	T	B	V	U	Z	U	E	R	H	V
L	S	E	R	A	G	U	A	C	H	E	S
E	F	L	R	E	S	Ç	S	O	U	X	M
T	M	A	R	C	A	D	O	R	E	S	B
A	B	S	E	B	V	Z	P	A	P	E	L



TINTAS	<input type="checkbox"/>	CAVALETE	<input type="checkbox"/>	PAPEL	<input type="checkbox"/>
PINCÉIS	<input type="checkbox"/>	GUACHES	<input type="checkbox"/>	AGUARELAS	<input type="checkbox"/>
TELAS	<input type="checkbox"/>	PALETA	<input type="checkbox"/>	MARCADORES	<input type="checkbox"/>
LÁPIS	<input type="checkbox"/>	CERA	<input type="checkbox"/>	BLOCOS	<input type="checkbox"/>
GIZ	<input type="checkbox"/>	SPRAY	<input type="checkbox"/>	CARTÃO	<input type="checkbox"/>



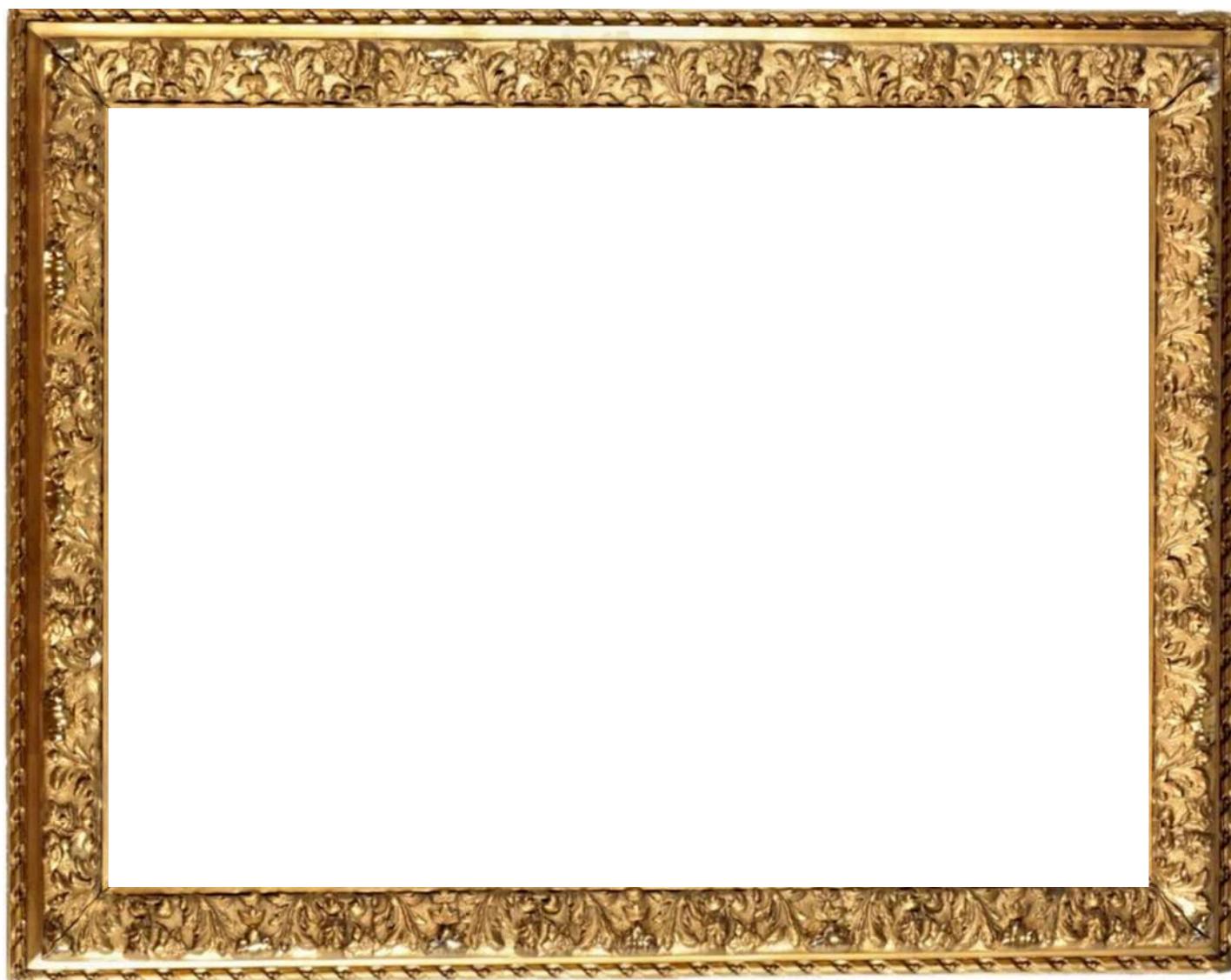
3. AS COMPOSIÇÕES DE KANDINSKY



Chamado de pai do Abstracionismo, Wassily Kandinsky (1866-1944) expressava as suas emoções através de formas e cores. O pintor russo dizia que a pintura abstrata era uma forma de retratar sentimentos.

Composição VII (1913), Kandinsky

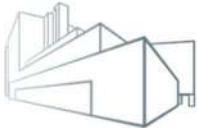
Será que consegues também? Usa diferentes traços e formas para expressar como te estás a sentir...



Não te esqueças de assinar a obra!

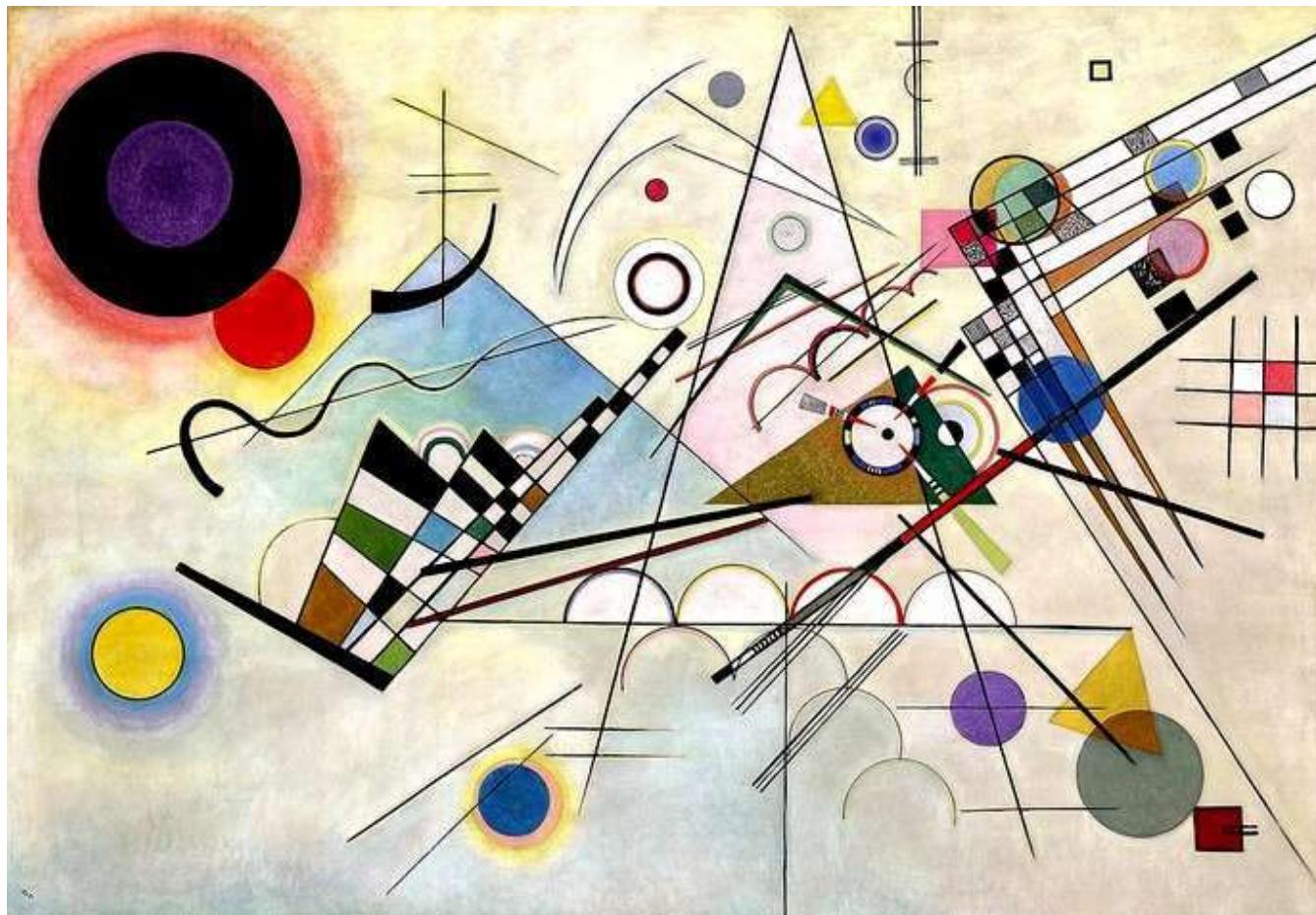
Dá-lhe um nome, coloca a data e
põe o teu nome.





4. A INSPIRAÇÃO

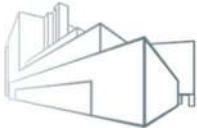
E esta composição? Consegues perceber o que inspirou Kandinsky?



Decifra o código e descobre...

A	E	I	O	U	B	C	D	Z	G
J	L	M	N	Q	R	S	T	V	X

= _____



5. CURIOSIDADES ARTÍSTICAS

Sabias que ...

... os homens e mulheres da pré-história desenhavam nas paredes das cavernas?

A isto chama-se “arte rupestre”.



Pintura rupestre da "arara" na Gruta das Araras



Os Girassóis (1888), Vincent Van Gogh

... o grande pintor Vincent Van Gogh não vendeu um único quadro enquanto foi vivo?

Mas é considerado o maior pintor do século 20!

... a maior cantora de ópera era grega?

Chamava-se Maria Callas.



Maria Callas (1923 - 1977)

6. ADIVINHA...

O que é vermelho e cheira à tinta azul?

Resposta: A tinta vermelha!

As propostas de trabalho apresentadas constituem apenas sugestões para a exploração das obras.

Não são fichas de trabalho nem pretendem substituir a consulta integral da obra. Boas leituras!